

Discussão de casos clínicos na plataforma Moodle

Elaborado por Tiago de Araujo Guerra Grangeia (tguerra@unicamp.br) – Disciplina de Emergência – DCM/FCM

Introdução

Esse documento objetiva mostrar algumas opções para a discussão de casos clínicos no ambiente virtual de aprendizado Moodle, disponibilizado pelo servidor da Unicamp.

Classicamente estas discussões são realizadas à beira do leito nos locais reais de prática, junto aos pacientes; ou, em reuniões de Disciplina para discussão do corpo docente, assistentes, alunos e membros da equipe multiprofissional. Em ambos os casos, pode haver presença de muitas pessoas em ambientes pequenos, com aglomerações, que podem, pelo menos por um período, não serem seguras para os participantes.

O uso da tecnologia pode auxiliar a superar alguns desses desafios, sendo uma ferramenta a ser usada além do ensino na prática. Um dos recursos possíveis é a discussão em um ambiente virtual de aprendizado. Apresentarei os principais recursos que acredito que possam ser usados com essa finalidade no Moodle.

E-learning e ambientes virtuais de aprendizado - Moodle

Nos últimos anos assistimos à incorporação de novos métodos de ensino e aprendizado, as metodologias ativas de ensino. Elas são mais centradas no aluno, e baseadas em competência e profissionalismo. Isso obriga os educadores a ter um arsenal maior de ferramentas didáticas.

Ao mesmo tempo, a tecnologia e em especial a Internet (“e-learning”, principal estratégia de ensino a distância - EaD) passou a ser cada vez mais utilizada. Isso trouxe desafios para o aluno e para o professor.

Para o aluno, pode haver maior autonomia na aquisição do conhecimento, mas há dificuldades se não houver sensação de competência e se emergir sensação de solidão. Para o professor, fundamental a escolha de ferramentas e estratégias adequadas para contemplar os objetivos de ensino-aprendizagem.

Os ambientes virtuais de aprendizado (AVA), como o Moodle, são muito populares e um dos recursos de EaD mais utilizado na época pré-pandemia COVID. Ele permite criação de atividades para interação síncrona (ao mesmo tempo) ou assíncrona (em tempos diferentes) entre alunos e professores. É possível, em um só ambiente e com necessidade de login e senha individuais: 1) criar conteúdo na forma de fóruns de discussão; 2) criar questionários em diversos formatos; 3) realizar chats; 4) feedback ao aluno sobre dúvidas, de forma imediata (síncrona) ou tardia (assíncrona); 5) interagir em tempo real ou tardia com o professor, através da própria plataforma ou por e-mail; e 6) avaliar os alunos (participação geral e por atividade, notas em questionários, tempo de utilização do curso).

Há ainda a possibilidade de utilização de diversos tipos de mídias, como vídeos, imagens e sons, garantindo variados graus de interatividade.

Discussão de casos clínicos na plataforma Moodle

Discussão de casos clínicos

Esta é uma estratégia de ensino muito utilizada, pois pode permitir ao aluno refletir sobre os passos necessários para o atendimento de um paciente. Geralmente é uma atividade bem avaliada pelos alunos, pelo impacto prático da atividade, pois ele pode aplicar os conhecimentos nas suas rotinas imediatamente.

Atualmente, na pandemia COVID, estão sendo realizadas com maior frequência reuniões em ambientes virtuais, como plataformas de videoconferência, sendo a *Google Meet* a disponibilizada como ferramenta pela Unicamp G Suíte. Em geral há um ou mais apresentadores de um caso clínico e ocorre um debate, que pode ter um enfoque variável de teoria e prática. A discussão é síncrona, com os participantes interagindo ao mesmo tempo, por vídeo ou mesmo por um chat. A reunião pode ficar gravada para que outros participantes tenham acesso posteriormente, de forma assíncrona.

O Moodle também é uma plataforma na qual pode ser realizadas discussões de caso clínico. Embora seja possível a realização de discussão síncrona em chats, as discussões assíncronas são as mais utilizadas. O professor pode postar todo ou partes do caso clínico para que os alunos reflitam e respondam, com a disponibilização de feedback por parte do professor após as respostas.

Principais opções para discussão de casos clínicos no Moodle

A) Fóruns de discussão:

1. **Criação do fórum:** criar um fórum de discussão na plataforma Moodle;
2. **Escolher como será a discussão:** o professor pode definir se o caso clínico será postado em sua totalidade, em uma só postagem (um fórum), ou se o caso será dividido em partes, cada qual com um fórum específico. Neste último caso, o mais comum é postar cada parte em momentos diferentes (uma parte a cada dia ou semana), permitindo que o aluno reflita mais profundamente sobre cada uma das partes do caso.
3. **Postar o caso:** postar o caso clínico em formato de texto ou de vídeo;
 - 3.1. **Formato texto:** é o padrão, pode ser "colado" a partir de um editor de texto como o Microsoft Word ou pode ser escrito diretamente no editor de texto do Moodle.
 - 3.2. **Formato vídeo:** o professor pode optar por postar o caso clínico aos alunos na forma de um vídeo, como por exemplo a gravação através do Microsoft Power Point. Depois é realizado o upload do vídeo dentro do fórum.
4. **Questões aos alunos:** Independente do formato escolhido, são postadas as questões abertas para os alunos responderem junto ao caso logo após o texto ou o vídeo.
5. **Respostas dos alunos:** os alunos irão responder de forma assíncrona, ou seja, em momento diferente da postagem do professor; o fórum ficará aberto para respostas o tempo que o professor definir, podendo ser algumas horas, dias ou mesmo por tempo indeterminado. Isso pode ser programado no próprio Moodle.

Discussão de casos clínicos na plataforma Moodle

6. **Interação no fórum:** o professor pode selecionar se os alunos terão acesso às respostas dos colegas antes ou depois de fornecerem sua própria resposta. Os alunos podem comentar e complementar as respostas dos colegas. O professor também pode participar da discussão, solucionando dúvidas ou incluindo mais questões a serem resolvidas pelos alunos dentro do fórum.
7. **Feedback do professor:** o professor pode dar suas respostas às questões do caso clínico. Há 2 opções: feedback imediato: o Moodle fornece a resposta que o professor já elaborou, automaticamente, assim que o aluno fornece a resposta; feedback tardio: o professor posta sua resposta após um tempo específico, para que os alunos visualizem apenas após um tempo de discussão no fórum.

Portanto, no fórum, é possível recriar uma discussão ao vivo, mas cada aluno irá entrar no fórum em tempo diferente dos demais, e o conhecimento e a discussão irá ocorrer ao longo de um tempo, definido pelo professor (tempo até que o professor dê o feedback).

- B) Questões de múltipla escolha:** nessa atividade, chamada no Moodle de lição, o professor pode dividir um caso clínico em questões sequenciais de múltipla escolha, recriando os passos que os alunos fariam no mundo real. O professor pode escolher dar feedback para cada alternativa, certo ou errada, que será apresentada automaticamente quando o aluno selecionar. Em geral só é permitido seguir para a próxima questão se o aluno selecionar a alternativa correta. Essa atividade geralmente já fornece ao aluno feedback imediato, mas não permite a interação entre os alunos. O professor pode permitir ou não que sejam feitas questões diretamente a ele ao término da lição.
- C) Chat:** seria uma atividade sincrônica, alunos e professores ao mesmo tempo na sala de chat, com interação somente por texto. Como há hoje diversas ferramentas incluindo vídeo atualmente, essa atividade é pouco utilizada no Moodle.

Recursos para criação de caso clínico no Moodle

O Moodle já fornece prontas todas as ferramentas citadas acima:

- Atividade - Fóruns
- Atividade – Lição – é ela que permite a criação de questões sequenciais de múltipla escolha.
- Chat

O Ea2 (Espaço de apoio ao ensino e aprendizagem) da Pró Reitoria de Graduação da Unicamp, fornece um manual prático de como criar cada atividade. O link para esse Manual é:

https://drive.google.com/file/d/1_7x-C2fQIsuDxSbx8QnEVrTMAuOO6Dzw/view.

Discussão de casos clínicos na plataforma Moodle

Cuidados ao criar o caso clínico no Moodle

A criação de um caso clínico para discussão no ambiente virtual é diferente daquela que é realizada no mundo real, em web conferências.

Devemos levar em consideração que os alunos irão acessar o material de suas casas ou outros locais, individualmente. Diferente de uma reunião presencial, onde podemos sanar as dúvidas de forma imediata, no mundo virtual devemos levar em consideração que a interação será na maioria das vezes assíncrona.

Um cuidado importante é evitar que a carga cognitiva da atividade seja inadequada para o aluno. Por exemplo, se uma atividade for muito fácil não irá provocar desafio suficiente e o aluno perde o interesse; por outro lado, se for muito difícil, sobrecarrega a memória de trabalho pela enorme carga cognitiva intrínseca e o aluno também perde o interesse. Por isso criar atividades que sejam adequadas para a fase acadêmica do aluno, que ele seja capaz de resolver, sem sobrecarga excessiva.

Isso irá permitir maior motivação para o aprendizado e maior sensação de competência. Com isso há maior chance dos alunos interagirem na discussão de casos, o que ampliará as oportunidades de aprendizado.

O GGTE (Grupo Gestor de Tecnologias Educacionais) da Unicamp fornece um texto para reflexão, que sugerimos como leitura: A modelagem de unidades de aprendizagem usando recursos de Ambientes Virtuais. Pode ser acessado em:

<https://drive.google.com/file/d/1fNsJIsPmLMvZHviVL7JdKcGMhIhkBWQr/view>